

A insegurança interessa a quem?

O "sentir-se seguro" é bem específico e pessoal, denota tranquilidade e paz de espírito. Já a insegurança revela o medo e a inquietude. As pessoas investem bastante capital para se sentirem seguras, pois almejam segurança para si próprio e para as respectivas famílias.

Vender "insegurança" muito custa: desestabiliza comércios, residências, investimentos, e gera prejuízos em todos os sentidos, aglutinando pessoas que querem aproveitar dessa "insegurança". De modo diverso, a "segurança" gera busca pelo local seguro, aumenta o fluxo de pessoas, aquece o comércio e há grande valorização imobiliária.

Sejamos agentes em prol do benefício da segurança, compartilhando informações de forma responsável. Vamos conosco nesse sentido? Contem sempre com a sua Polícia Militar.



Cap PM Vitor Hugo Mendes Rangel, Cmtde da 5ª Cia PM - responsável pelo policiamento no bairro Santo Agostinho

O retorno do policiamento de bicicleta

No mês de Agosto, a 5ª Cia PM reimplatou em nosso bairro o policiamento de bike. Iniciativa que visa aproximar o policiamento dos cidadãos e agilizar os atendimentos.



Redes de Proteção Preventiva como estratégia para garantir segurança

As Redes de Proteção Preventiva (Rede de vizinhos/comércio protegido) é o conjunto de pessoas organizadas para executarem ações sistematizadas com objetivo de melhorar as relações entre as pessoas, despertar a consciência solidária e incentivar a vigilância entre os moradores, coibindo a ação de possíveis criminosos e garantindo a segurança pessoal e patrimonial, por meio de pequenas mudanças de atitudes e consecutivas trocas de informações de interesse para a segurança. Dessa forma, possibilita que o policial militar conheça a comunidade e vice-versa, com o objetivo de promover a integração entre os participantes da rede para atuação de forma comprometida para a resolução de problemas.



Diante da impossibilidade da Polícia Militar estar presente em todos os lugares ao mesmo tempo, torna-se fundamental a busca de estratégias conjuntas que propiciem um ambiente mais seguro, sendo imprescindível a participação da comunidade.

Nesse contexto, falamos da vigilância recíproca, que é o processo de constante observação das imediações das residências ou comércios vigiados, no qual cidadão alerta e participativo com a intenção de perceber a presença de pessoas ou veículos estranhos em atitudes suspeitas informam no menor tempo possível a Polícia Militar.

É possível também a adoção de intervenção imediata em alguns casos, que serão acertadas entre os integrantes da rede por intermédio de códigos combinados nas reuniões. Pode ser ainda convencionado o uso de aplicativo de mensagens ou equivalente, em que conste o contato dos participantes da comunidade. O uso de aplicativos pode ser uma ótima ferramenta para uma resposta rápida a uma intervenção. Assim, em caso de problemas, um vizinho aciona o outro e, conseqüentemente, a PMMG, sempre por meio do telefone 190 e, posteriormente, de outras formas a serem ajustadas.

Siga nosso

 Instagram
amagost.bh

2º Ten PM Sérgio Alves da Costa.